CRISTO, CLARÃO DO PAI

FREI TELLES RAMON

E

FREI DÉCIO PACHECO

PAULUS

ÍNDICE

1. A Luz virá 3

2. Acendamos a lamparina 4

3. Luz, que vieste ao mundo 5

4. Anúncio de Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo 6-7-8

5. Hoje a Luz visita o mundo 9

6. Nasceu hoje em Belém 10

7. Um menino nasceu 11

8. Ó Cristo Luz 12

9. A luz de Cristo 13

10. Eis a luz de Cristo 14

11. Proclamação da Páscoa 15-16-17

12. Cristo, Clarão do Pai 18

13. Luz que vem do alto 19

14. O Sol do amanhecer 20

16. Ó Galileia das nações 21

17. A luz do novo dia despontou 22

18. Deus é Luz 23

19. Clarão da Glória do Pai 24

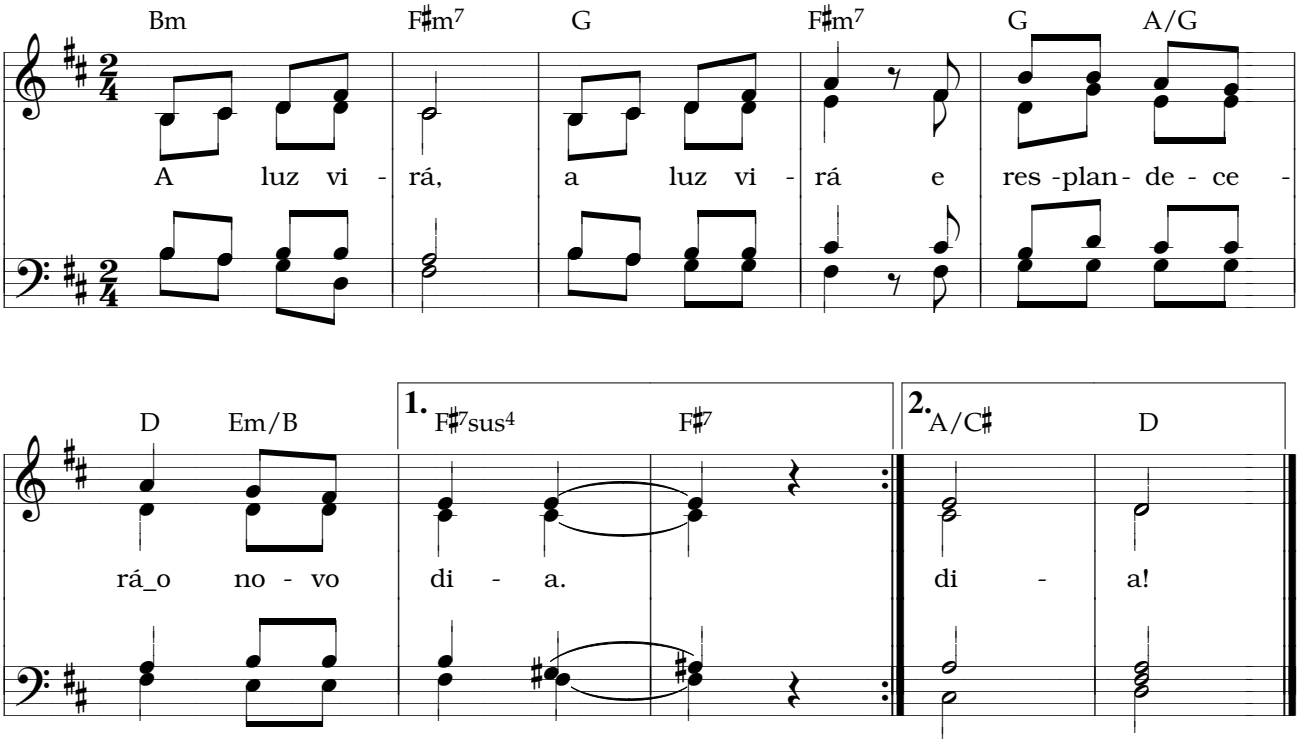
20. O povo que andava nas trevas 25

21. Nas águas do batismo 26

1) A luz virá!

(Acendimento da Vela da Coroa do Advento)

Letra e Música: João Paulo Ramos Durães
Arranjo vocal: Daniel De Angeles
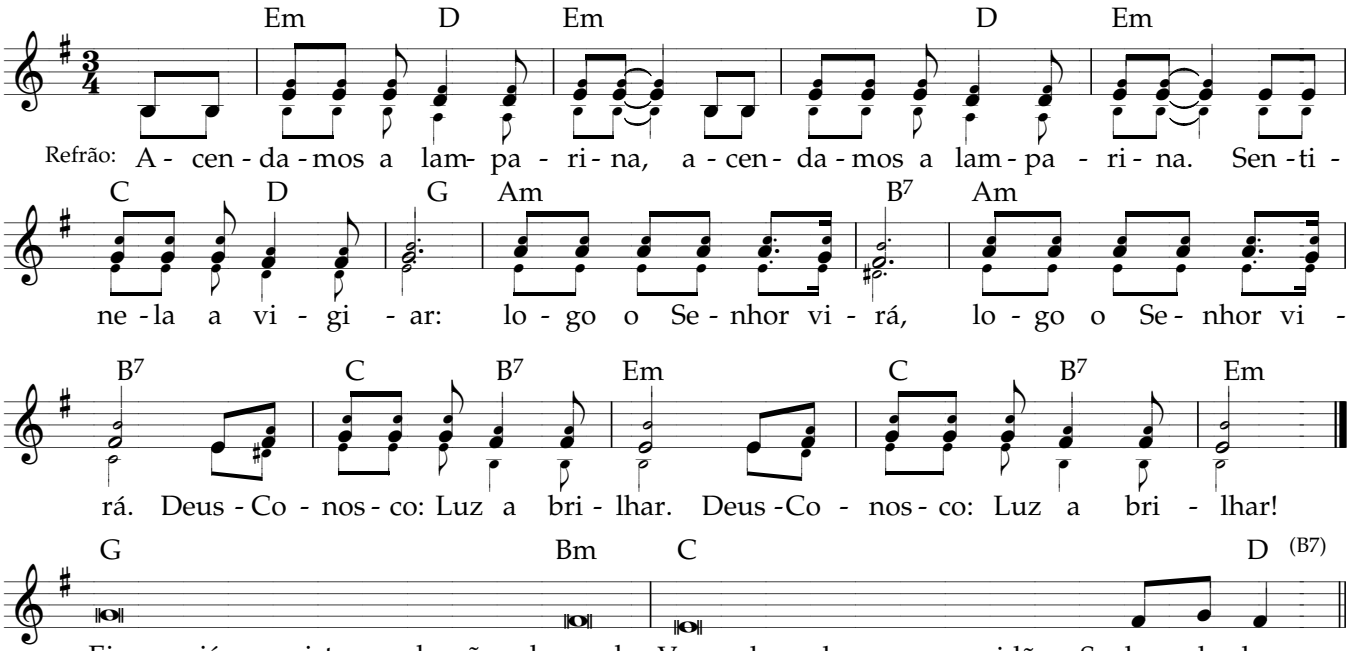


A luz virá, a luz virá
e resplandecerá o novo dia!

2) Acendamos a lamparina!

(Acendimento da vela da Coroa do Advento)

Guarânia, estilo andino

Letra e arranjo vocal: Frei Telles Ramon, O. de M.
Música: Pe. Eliomar Ribeiro, SJ
e Rafael Ricardo de Sousa Menezes



Refrão:
Acendamos a lamparina,
acendamos a lamparina.
Sentinela a vigiar:
logo o Senhor virá,
logo o Senhor virá.
Deus-Conosco: luz a brilhar.
Deus-Conosco: luz a brilhar!

Solo Recitativo:
Eis que já se avista a salvação chegando.
Vem aclarando nossa escuridão o Senhor da luz!

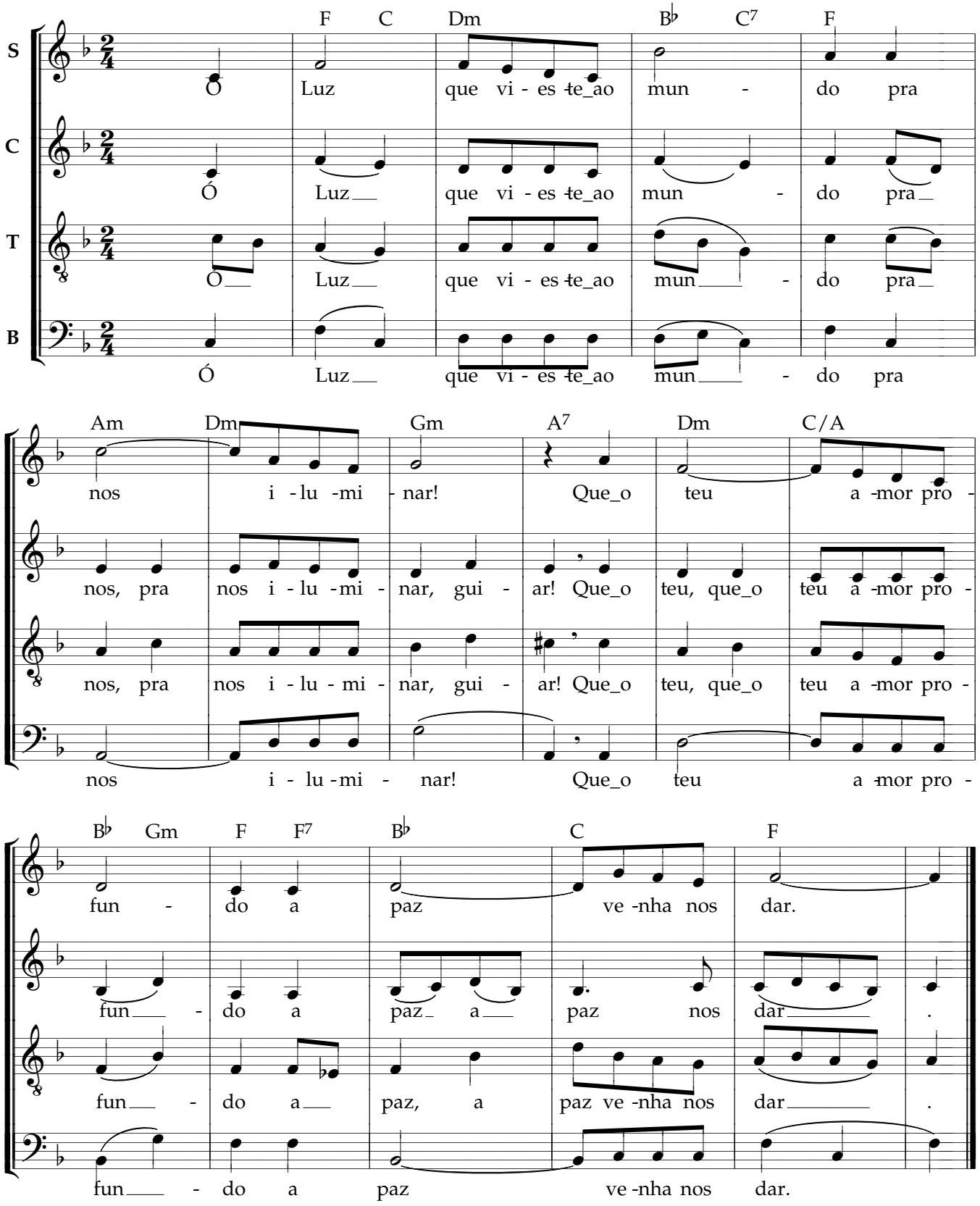
3) Ó Luz que vieste ao mundo

(Refrão Orante - Natal)

Calmo - com sentimento

♩ = 70

Letra e Música: Frei Telles Ramon, O. de M.
Arranjo vocal: Daniel De Angeles



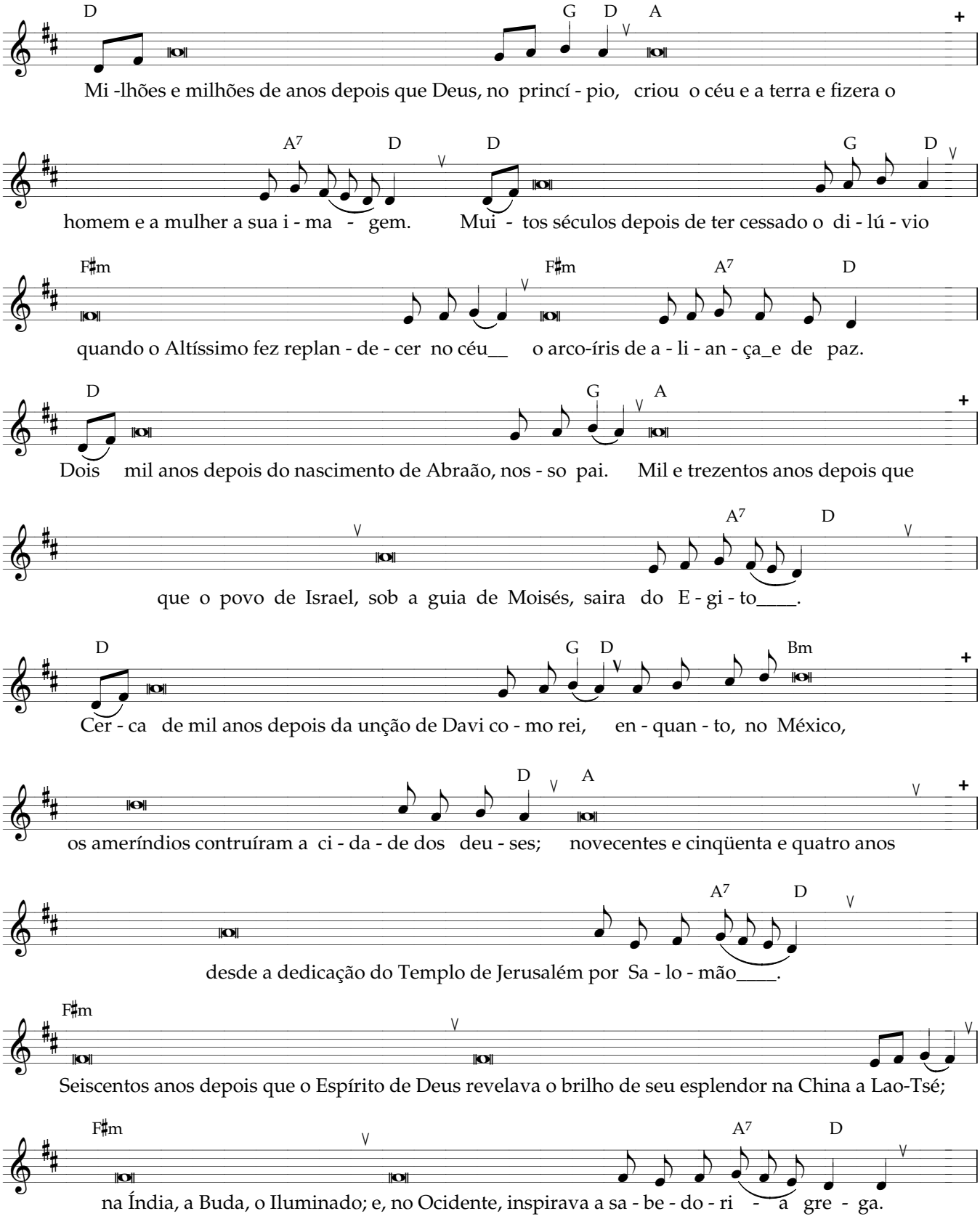
Ó Luz, que vieste ao mundo pra nos iluminar.
Que o teu amor profundo a paz nos venha dar.
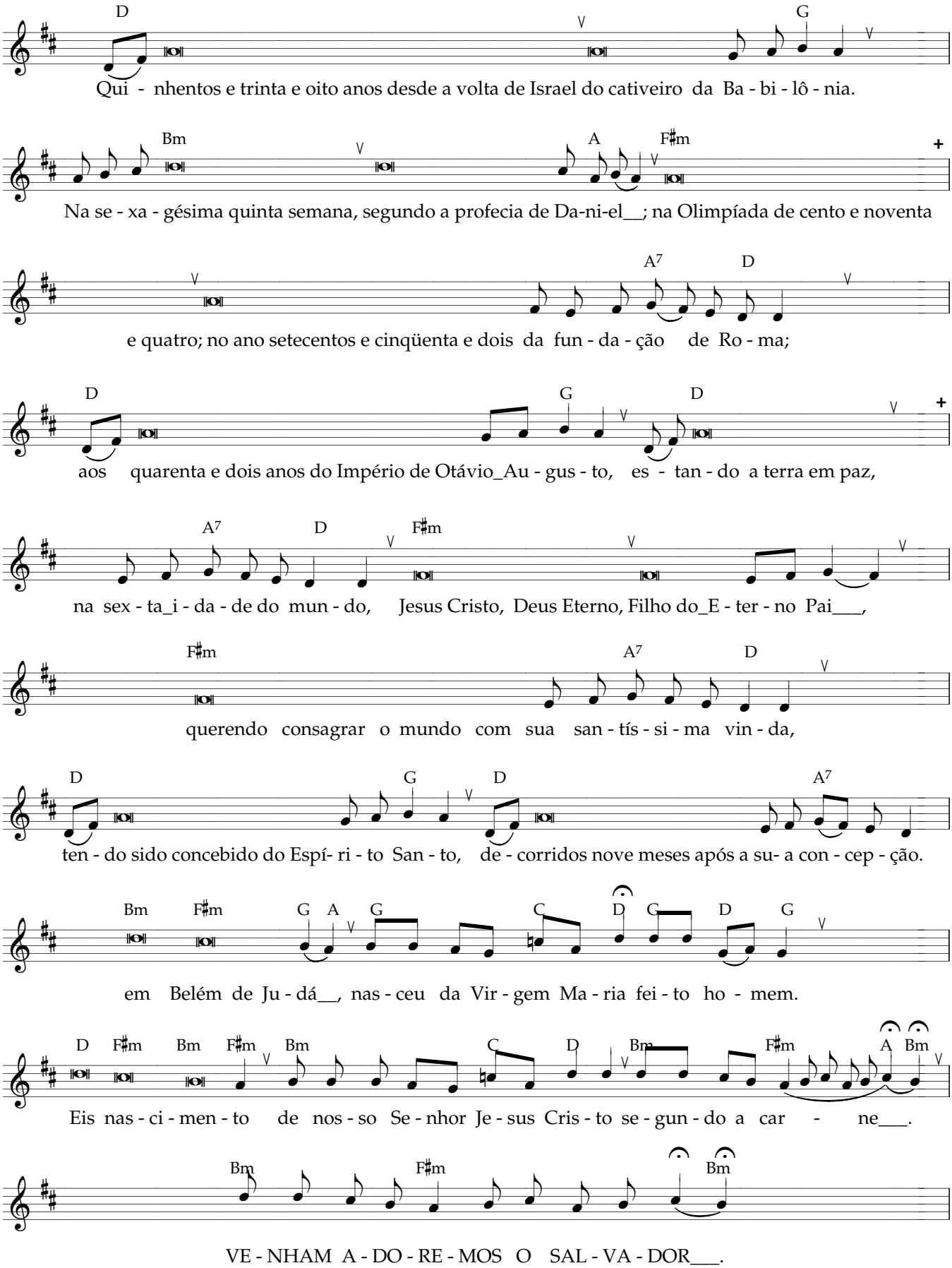
4) Anúncio do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo

- Anúncio do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo -

Canto: recitativo livre (no tempo da fala)

Texto: Tradição/ Inculturação: Marcelo Barros
Adaptação (Gregoriano): Frei Telles Ramon, O. de M.




D G
Qui - nhentos e trinta e oito anos desde a volta de Israel do cativeiro da Ba - bi - lô - nia.
Bm A F♯m
Na se - xa - gésima quinta semana, segundo a profecia de Da-ni-el__; na Olimpíada de cento e noventa
A7 D
e quatro; no ano setecentos e cinqüenta e dois da fun - da - ção de Ro - ma;
D G D
aos quarenta e dois anos do Império de Otávio_Au - gus - to, es - tan - do a terra em paz,
A7 D F♯m
na sex - ta_i - da - de do mun - do, Jesus Cristo, Deus Eterno, Filho do_E - ter - no Pai___,
F♯m A7 D
querendo consagrar o mundo com sua san - tís - si - ma vin - da,
D G D A7
ten - do sido concebido do Espí- ri - to San - to, de - corridos nove meses após a su- a con - cep - ção.
Bm F♯m G A G C D G D G
em Belém de Ju - dá__, nas - ceu da Vir - gem Ma - ria fei - to ho - mem.
D F♯m Bm F♯m Bm C D Bm F♯m A Bm
Eis nas - ci - men - to de nos - so Se - nhor Je - sus Cris - to se - gun - do a car - ne___.
Bm F♯m Bm
VE - NHAM A - DO - RE - MOS O SAL - VA - DOR___.

04) Anúncio do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo

Música (adaptção do Gregoriano): Frei Telles Ramon, O. de M.
Adaptação (inculturação): Marcelo Barros

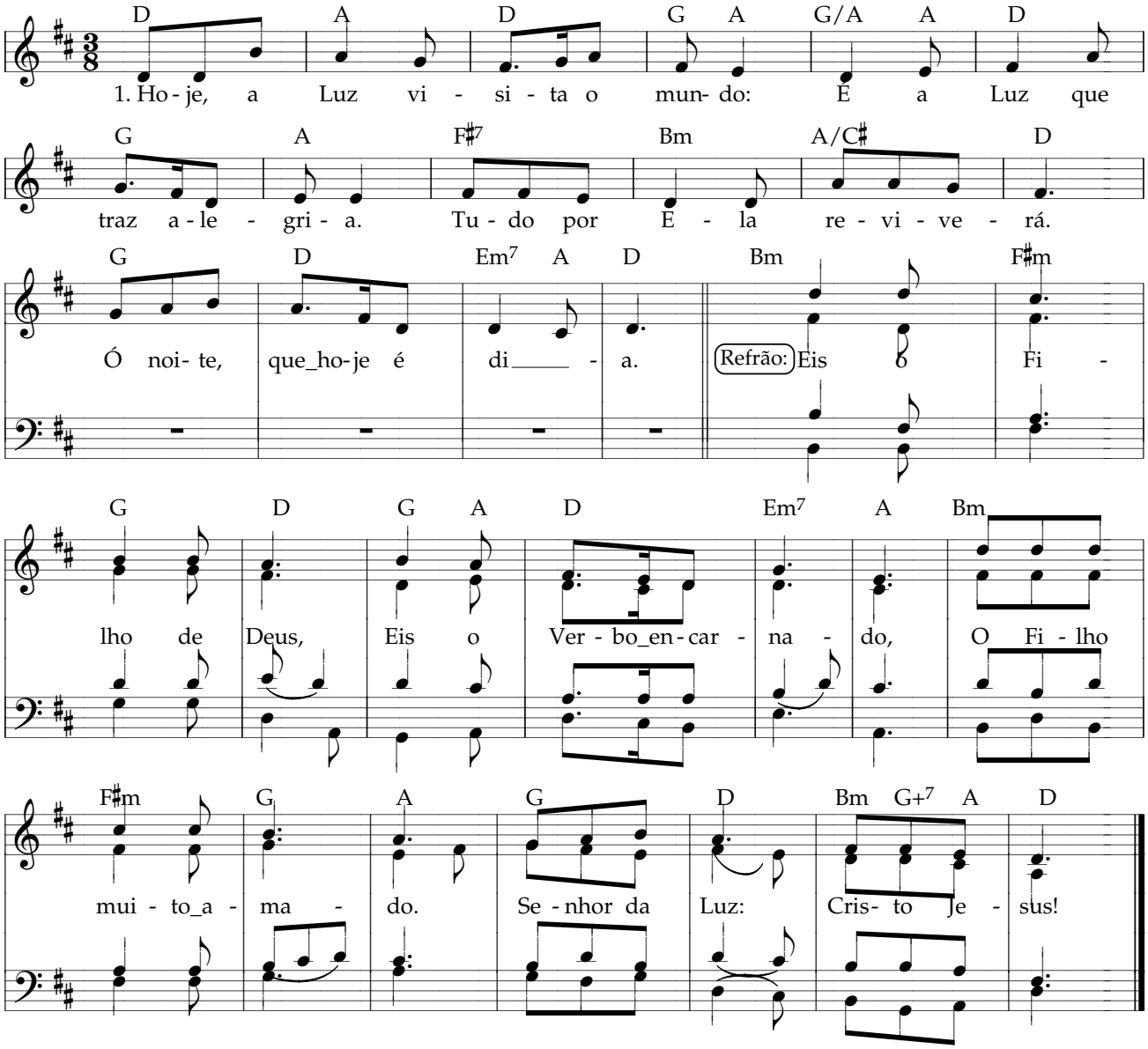
Milhões e milhões de anos depois que Deus, no princípio,
criou o céu e a terra e fizera o homem e a mulher à sua imagem.
Muitos séculos depois de ter cessado o dilúvio,
quando o Altíssimo fez resplandecer no céu o arco-íris, sinal de aliança e de paz.
Dois mil anos depois do nascimento de Abraão, nosso pai.
Mil e trezentos anos depois que o povo de Israel,
sob a guia de Moisés, saíra do Egito.
Cerca de mil anos depois da unção de Davi como rei,
enquanto, no México, os ameríndios construíam a cidade dos deuses;
Novecentos e cinqüenta e quatro anos
desde a dedicação do templo de Jerusalém por Salomão.
Seiscentos anos depois que o Espírito de Deus
revelava o brilho de seu esplendor na China a Lao-Tsé;
na Índia, a Buda, o Iluminado; e, no ocidente, inspirava a sabedoria grega.
Quinhentos e trinta e oito anos desde a volta de Israel do cativeiro da Babilônia.
Na sexagésima quinta semana, segundo a profecia de Daniel;
na Olimpíada cento e noventa e quatro;
no ano setecentos e cinqüenta e dois da fundação de Roma;
aos quarenta e dois anos do Império de Otávio Augusto,
estando toda a terra em paz, na sexta idade do mundo,
Jesus Cristo, Deus Eterno, Filho do Eterno Pai,
querendo consagrar o mundo com sua santíssima vinda,
tendo sido concebido do Espírito Santo,
decorridos nove meses após a sua concepção,
em Belém de Judá, nasceu da Virgem Maria feito homem.
Eis o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne!.
Venham, adoremos o Salvador!

5) Hoje a Luz visita o mundo

(Canto de Abertura - Noite de Natal)

Jubiloso

Letra: Frei Telles Ramon, O. de M.
Música: Daniel De Angeles



1. Hoje a Luz visita o mundo.
É a luz que traz alegria.
Tudo por ela reviverá,
ó noite, que hoje é dia!

Eis o Filho de Deus.
Eis o Verbo encarnado.
O Filho muito amado.
Senhor da Luz:
Cristo Jesus!

2. Hoje, as trevas fogem pra longe
ao contemplar a Luz radiante.
Numa só voz a criação
entoa um canto exultante.

3. Hoje, o Verbo, a Luz verdadeira
o mundo inteiro ele recria.
Vinde, cantemos ao grande Sol
que vindo a nós se inclina.

4. Hoje se cumpre a grande promessa:
"Enfim, chegou a Luz-Redenção!"
Entre acordes, cantos e festa
fazemos a louvação!

5. Hoje nasceu Jesus de Maria,
o Clarão que envolve o Universo.
Vinde, prostremo-nos a adorar
o Senhor que se faz servo.
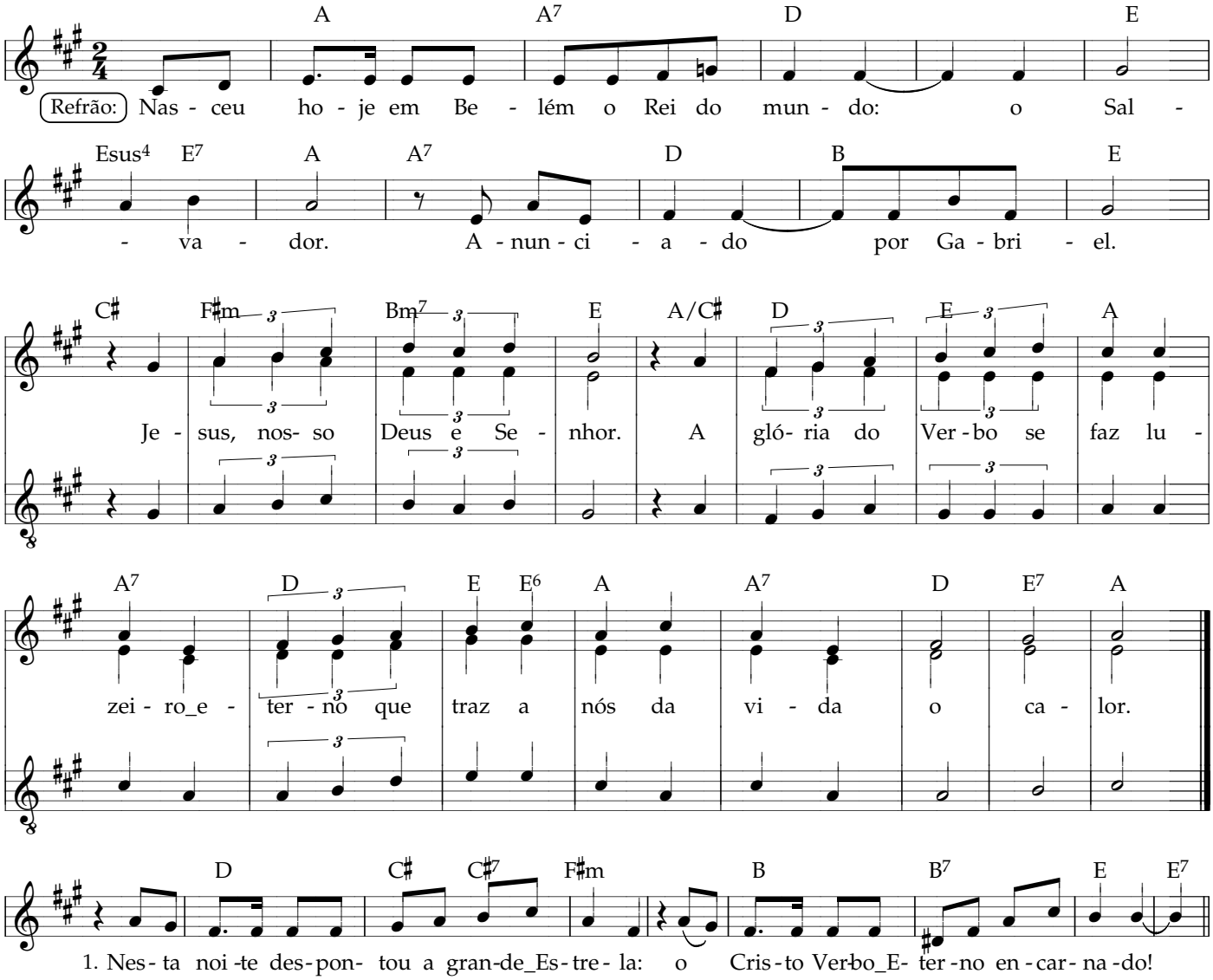
6. Hoje os céus se unem à terra
cantando à Luz que brilha e fulgura.
E nós cantamos ao que nos vem:
Glória a Deus nas alturas. *(Lc 2, 14)*

6) Nasceu, hoje, em Belém!

(Apresentação das Oferendas - Natal)

Marcha-rancho moderada

Letra: Frei Telles Ramon, O. de M.
Música: Daniel De Angeles



Nasceu, hoje, em Belém o Rei do mundo:
o Salvador. Anunciado por Gabriel.
Jesus, nosso Deus e Senhor.
A glória do Verbo se faz luzeiro eterno
que traz a nós da vida o calor.

1. Nesta noite despontou a grande Estrela:
o Cristo, Verbo eterno encarnado.

2. De Maria nos vezm hoje a Alegria
que tanto esperamos com amor.
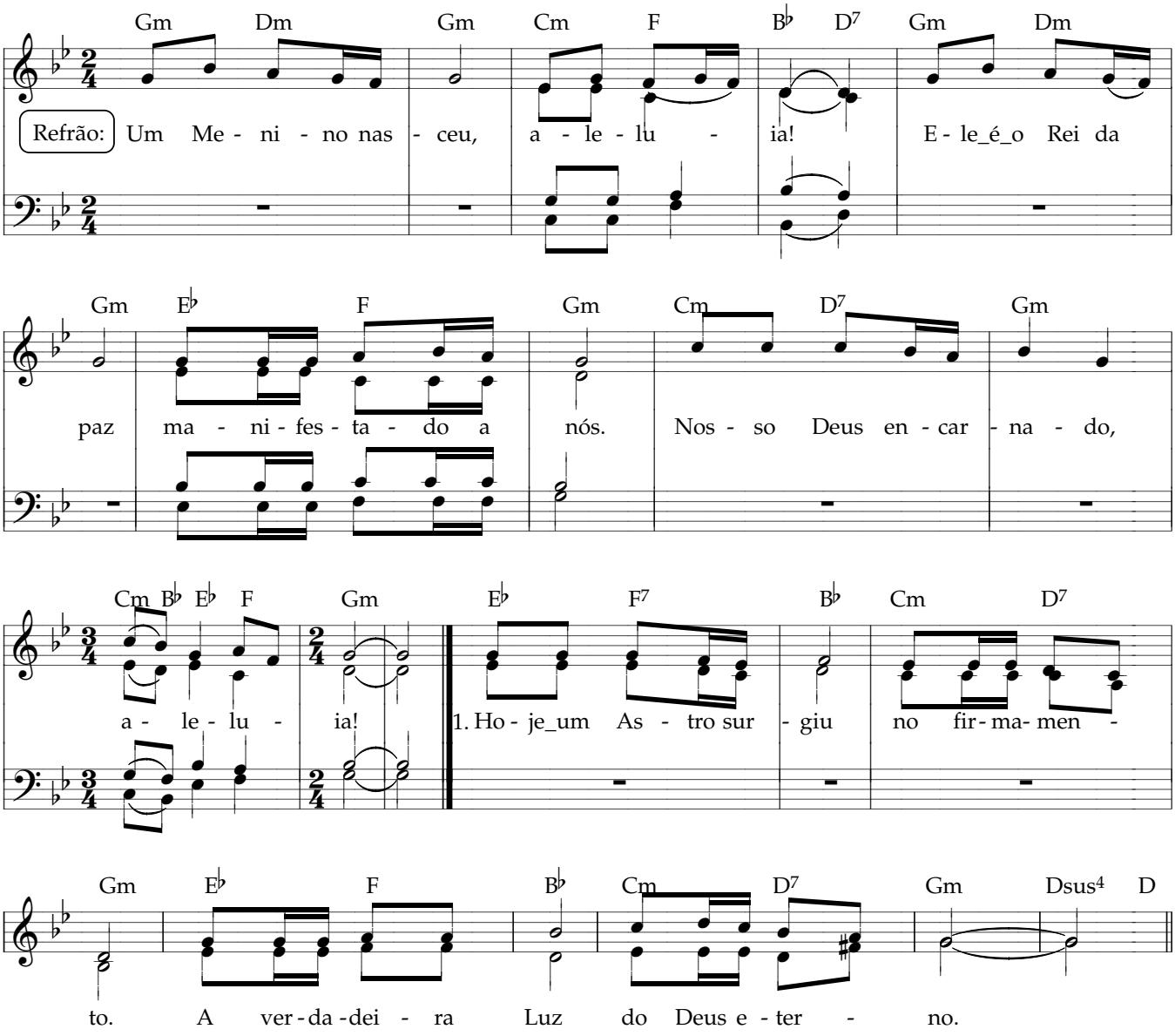
3. Alegremo-nos com todo o universo
pois, hoje nos nasceu o Salvador.

7) Um menino nasceu!

(Epifania do Senhor - Apresentação das Oferendas)

Dança judaica - alegre

Letra: Frei Telles Ramon, O. de M.
Música e arranjo: Daniel De Angeles



Refrão:

Um menino nasceu, aleluia!
Ele é o Rei da Paz
manifestado a nós.
Nosso Deus encarnado, aleluia!

1. Hoje um Astro surgiu no firmamento.
A verdadeira do Luz do Deus eterno.

2. Hoje vieram os magos do Oriente
e ofereceram dons ao Rei Celeste.

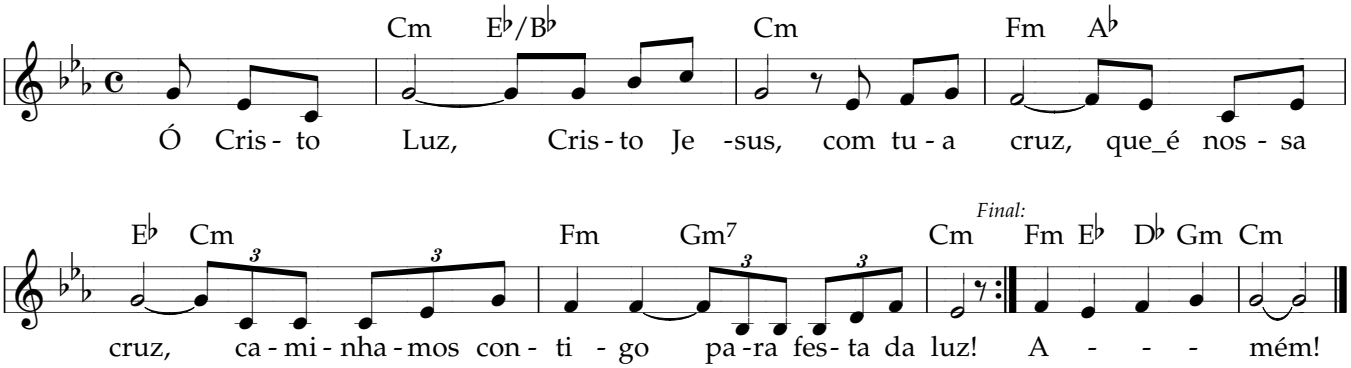
Hoje o Verbo Divino, Luz da alegria,
revela ao mundo inteiro a sua glória!

8) Ó Cristo Luz

(Hino Quaresmal)

Solene

Letra: Frei Telles Ramon, O. de M.
Música:Frei Décio Pacheco Bezerra, OFMCap



1. Ó Cristo Luz,
Cristo Jesus,
com tua cruz,
que é nossa cruz,
caminhamos contigo
pra festa da Luz!

2. Ó Cristo Luz,
Cristo Jesus,
com tua cruz,
sinal de amor,
revivemos teus passos
de entrega e de dor!

3. Ó Cristo Luz,
Cristo Jesus,
com tua cruz,
madeiro santo,
vem, renova a Igreja
que entoa seu canto.

4. Ó Cristo Luz,
Cristo Jesus,
com tua cruz,
que é nossa cruz.
Tu és a estrada
que ao Pai nos conduz!
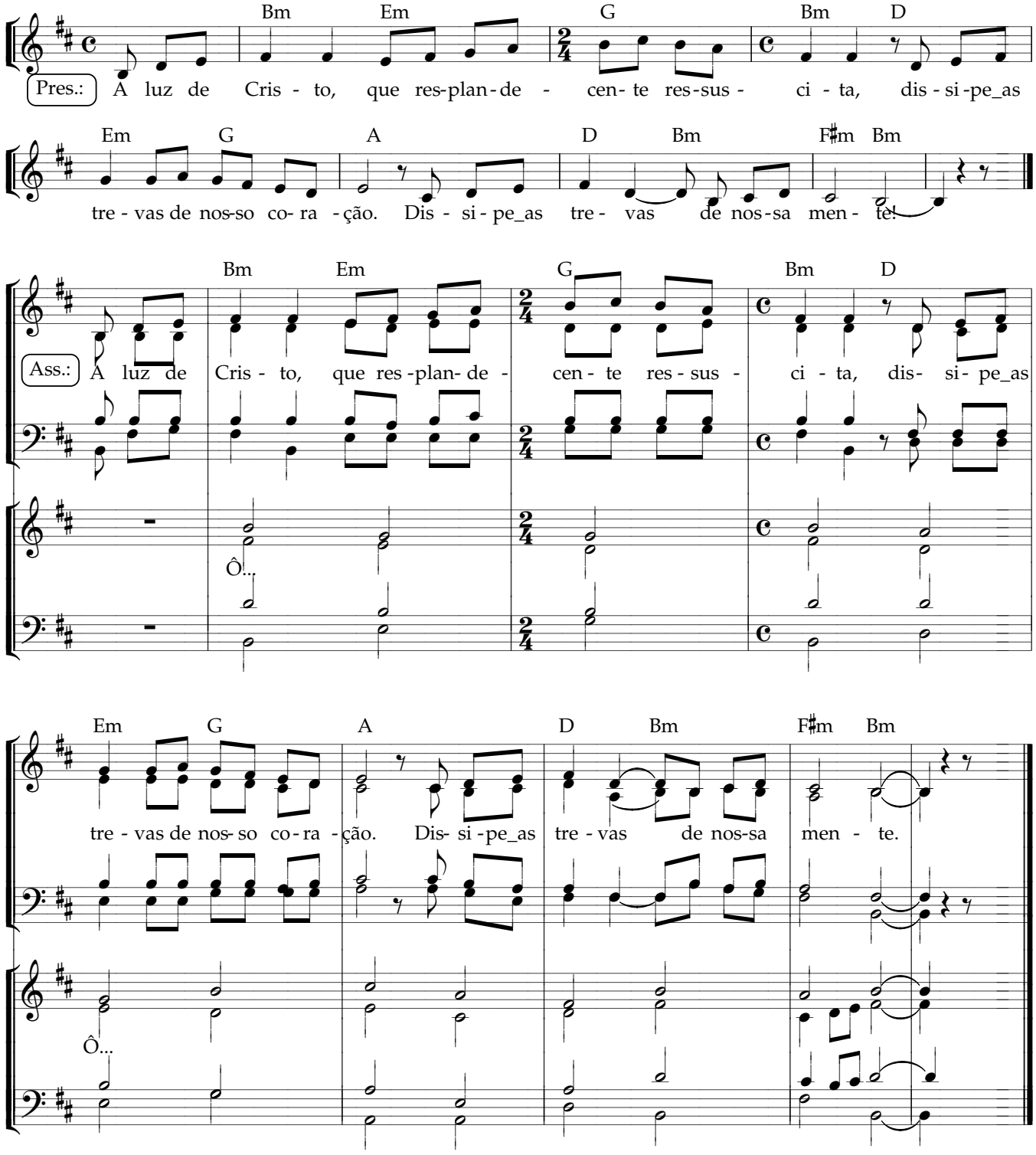
5. Ó Cristo Luz,
Cristo Jesus
com tua cruz,
unido ao Pai
e o Divino Espírito,
a nós vem salvar.
Amém!

9) A luz de Cristo

(Vigília Pascal)

Solene

Letra: Missal Romano
Música: Fr. Joaquim Fonseca
Arranjo.: Daniel De Angeles

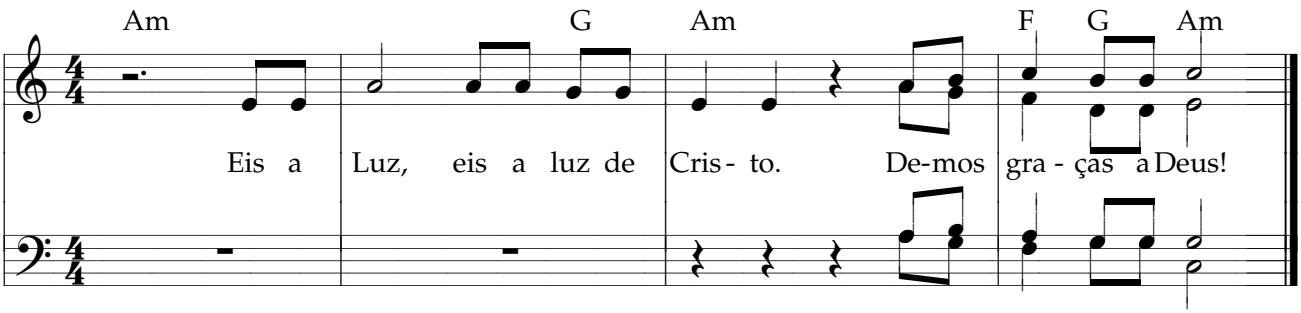


A luz de Cristo, que resplandecente ressuscita,
dissipe as trevas de nosso coração.
Dissipe as trevas de nossa mente!

10) Eis a luz de Cristo

(Entrada com o Círio Pascal)

Letra: Missal Romano
Música e arranjo: Daniel De Angeles



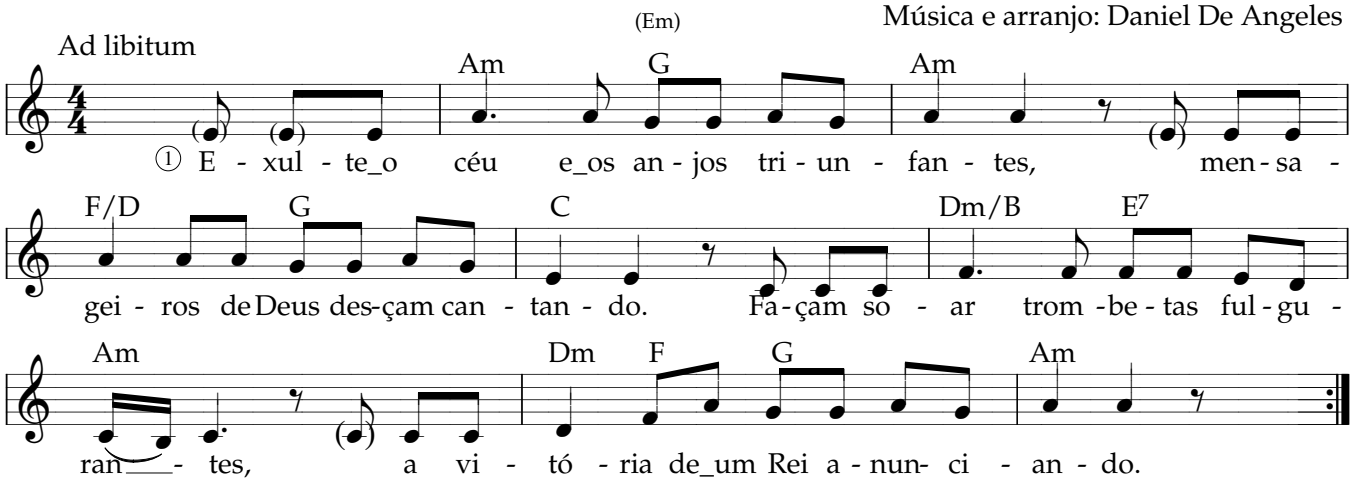
O canto deve ser modulado em Solm, G#m e Lám.

PR.: Eis a luz, eis a luz de Cristo.
Todos: Demos graças a Deus!

11) Proclamação da Páscoa (forma breve)

(Proclamação da Páscoa na Vigília Pascal)

Letra: Missal Romano
Música e arranjo: Daniel De Angeles
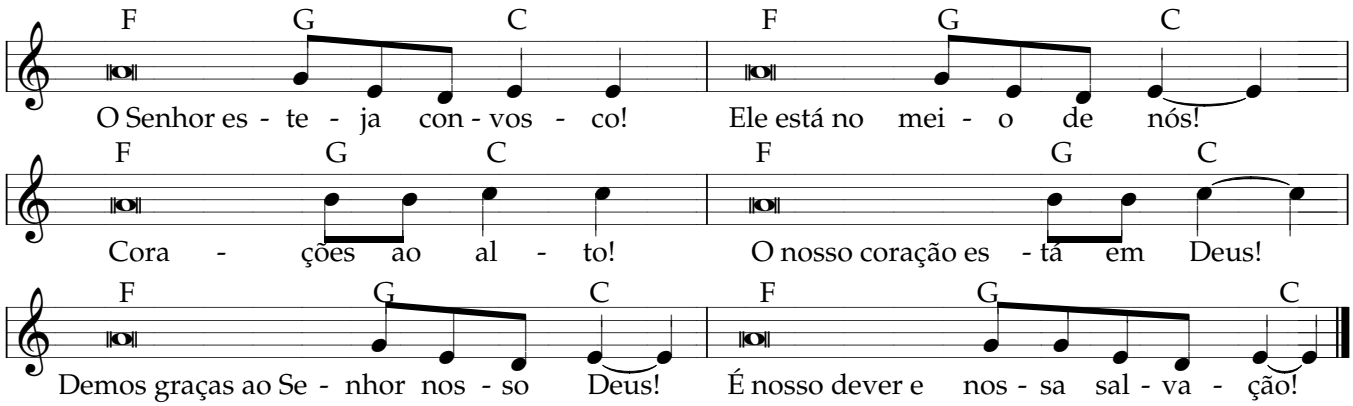


- Exulte o céu, e os Anjos triunfantes,
mensageiros de Deus, desçam cantando;
façam soar trombetas fulgurantes,
a vitória de um Rei aunciando.

- Alegre-se também a terra amiga,
que em meio a tantas luzes resplandece;
e, vendo dissipar-se a treva antiga
ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

- Que a mãe Igreja alegre-se igualmente,
erguendo as velas deste fogo novo,
e escutem, reboando de repente,
o Aleluia cantado pelo povo.

Diálogo com a Assembleia:
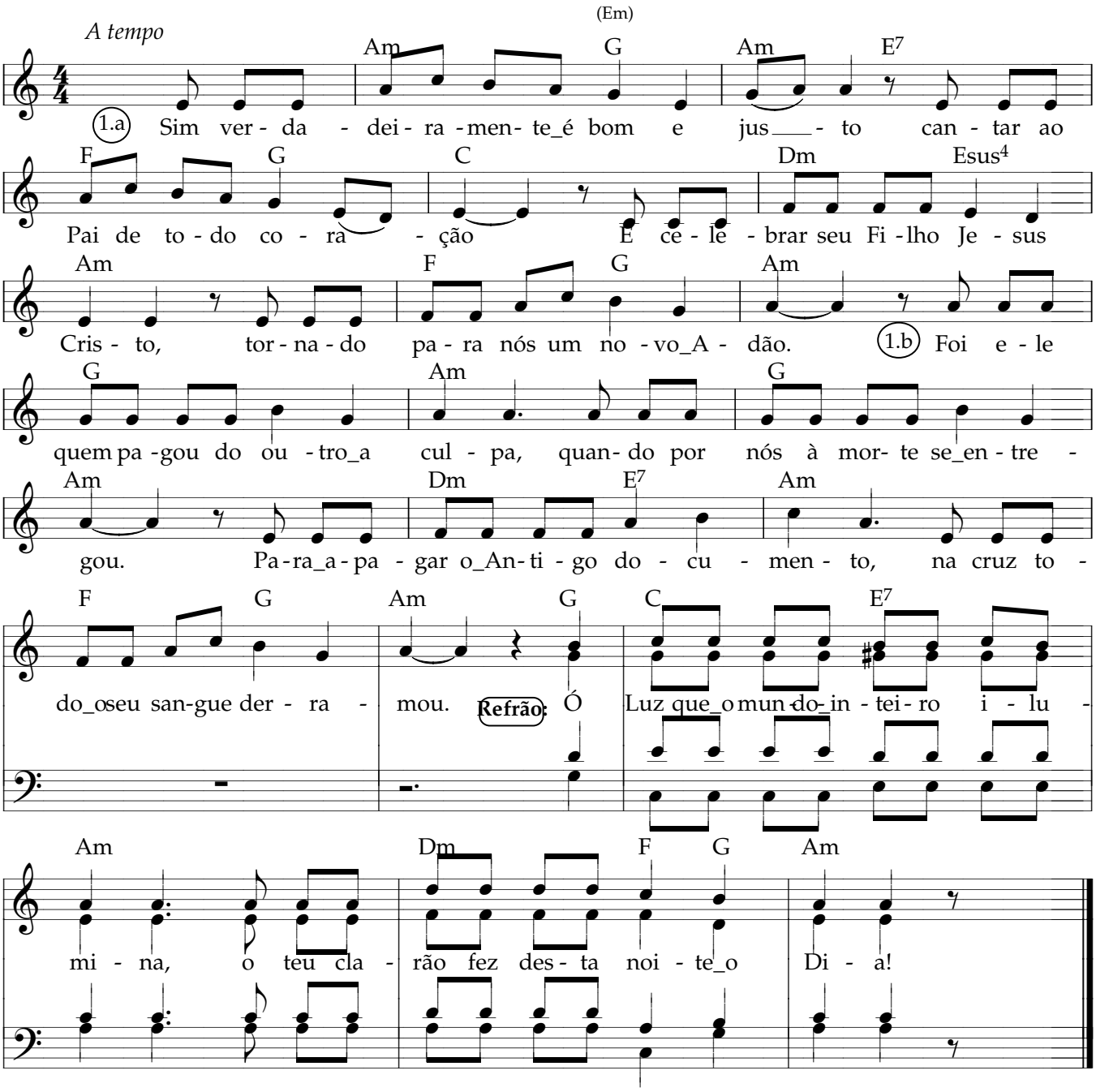


S.: O Senhor esteja convosco.
P.: Ele está no meio de nós.

S.: Corações ao alto.
P.: O nosso coração está em Deus.

S.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
P.: É nosso dever e nossa salvação

Proclamação da Páscoa



1a. Sim, verdadeiramente é bom e justo
cantar ao Pai de todo o coração,
e celebrar seu Filho, Jesus Cristo,
tornado para nós um novo Adão.

1b. Foi ele quem pagou do outro a culpa,
quando por nós a morte se entregou:
para apagar o antigo documento
na cruz todo o seu sangue derramou.

R.:Ó Luz, que esta noite ilumina
o teu clarão fez desta noite o Dia!

2a. Pois eis agora a Páscoa, nossa festa,
em que o real Cordeiro se imolou:
marcando nossas portas, nossas almas,
com seu divino sangue nos salvou.

2b. Esta é, Senhor, a noite em que do Egito
retirastes os filhos de Israel,
transpondo o mar Vermelho a pé enxuto,
rumo à terra onde correm leite e mel.

R.:Ó Luz, que esta noite ilumina
o teu clarão fez desta noite o Dia!

Proclamação da Páscoa

3a. Ó noite em que a coluna luminosa
as trevas do pecado dissipou,
e aos que creem no Cristo em toda a terra
em novo povo eleito congregou!

3b. Ó noite em que Jesus rompeu o inferno,
ao ressurgir da morte vencedor:
de que nos valeria ter nascido,
se não nos resgatasse em seu amor?

R.:Ó Luz, que esta noite ilumina
o teu clarão fez desta noite o Dia!

4a. Ó Deus, quão estupenda caridade
vemos no vosso gesto fulgurar:
não hesitais em dar o próprio Filho,
para a culpa dos servos resgatar.

4b. Ó pecado de Adão indispensável,
pois o Cristo o dissolve em seu amor;
ó culpa tão feliz que há merecido
a graça de um tão grande Redentor!

R.:Ó Luz, que esta noite ilumina
o teu clarão fez desta noite o Dia!

5a. Pois esta noite lava todo o crime,
liberta o pecador dos seus grilhões,
dissipa o ódio e dobra os poderosos,
enche de luz e paz os corações.

5b. Ó noite de alegria verdadeira,
que prostra o Faraó e ergue os hebreus,
que uni de novo ao céu a terra inteira,
pondo na treva humana luz de Deus.

R.:Ó Luz, que esta noite ilumina
o teu clarão fez desta noite o Dia!

6a. Na graça desta noite o vosso povo
acende um sacrifício de louvor;
acolhei, ó Pai santo, o fogo novo:
não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

6b. Cera virgem de abelha generosa
ao Cristo ressurgido trouxe a luz:
eis de novo a coluna luminosa,
que o vosso povo para o céu conduz.

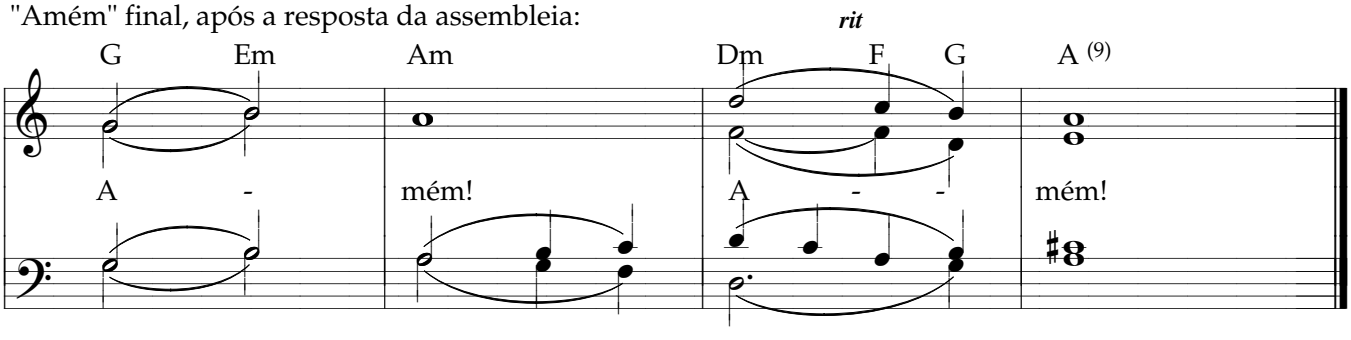
R.:Ó Luz, que esta noite ilumina
o teu clarão fez desta noite o Dia!

7a. O círio que acendeu as nossas velas
possa esta noite toda fulgurar;
misture sua luz à das estrelas,
cintile quando o dia despontar.

7b. Que ele possa agradar-vos como o Filho,
que triunfou da morte e vence o mal:
Deus, que a todos acende no seu brilho,
e um dia voltará, sol triunfal.

R.:Ó Luz, que esta noite ilumina
o teu clarão fez desta noite o Dia!
Amém! Amém!

"Amém" final, após a resposta da assembleia:
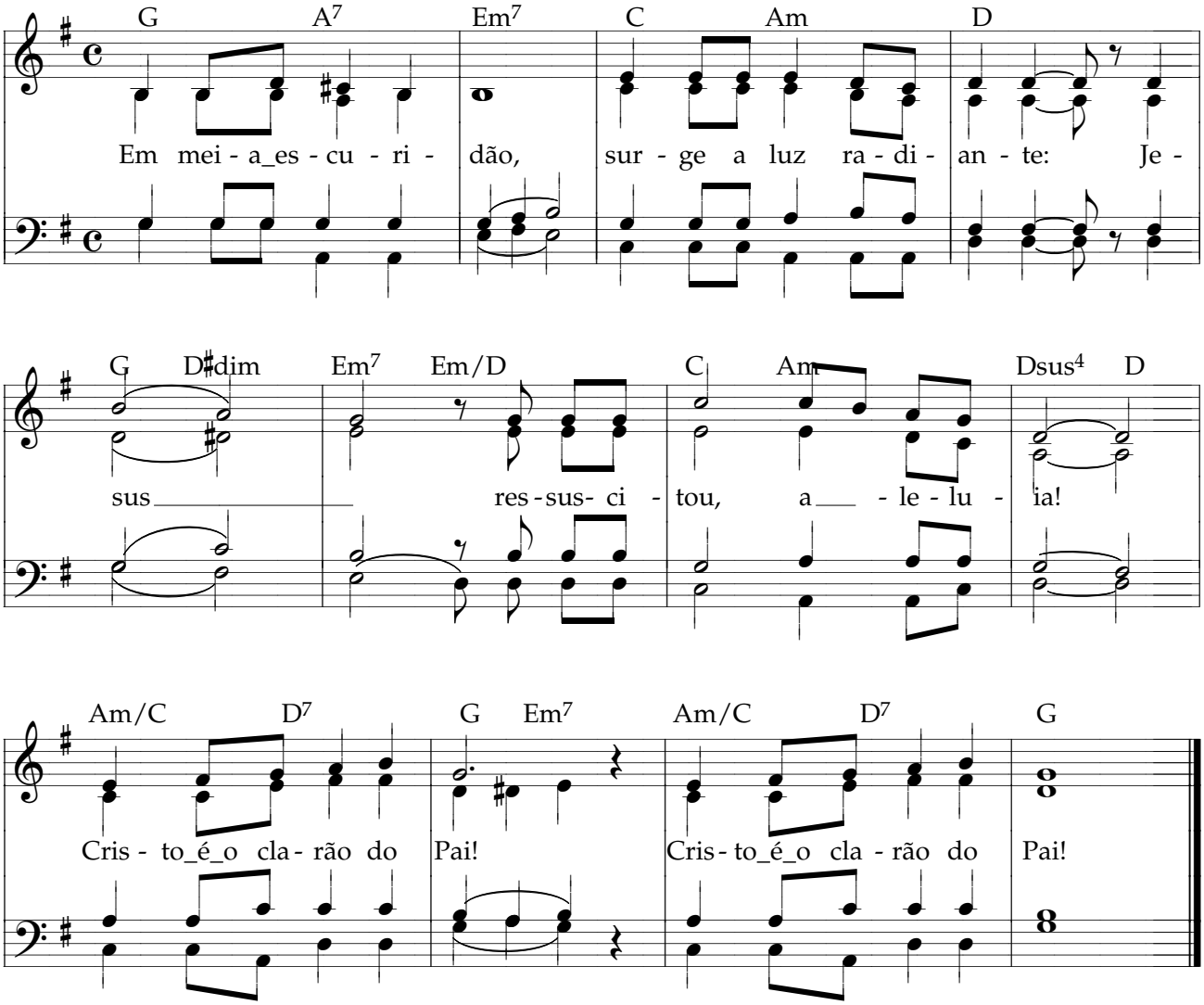


12) Cristo, clarão do Pai!

(Refrão Orante - Tempo Pascal)

Orante

Letra: Frei Telles Ramon, O. de M.
Músca: João Paulo R. Durães
Arranjo: Daniel De Angeles
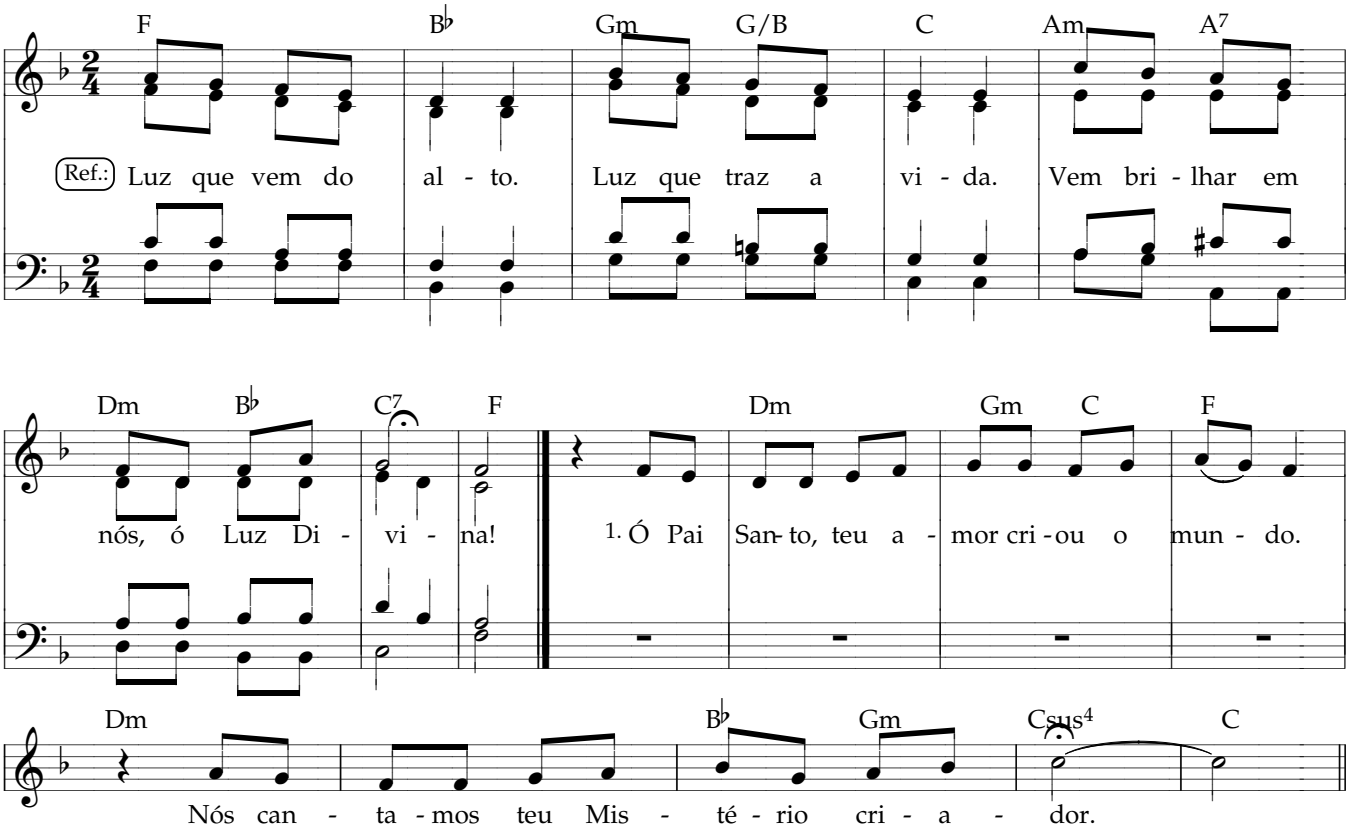


Em meio a escuridão,
surge a luz radiante!
Jesus ressuscitou, aleluia!
Cristo é o clarão do Pai!
Cristo é o clarão do Pai!

13) Luz que vem do alto!

(Canto de Abertura - Trindade Santa ou Domingo T. Comum)

Solene

Letra e Música: Frei Telles Ramon, O. de M.
Arr. vocal: Daniel De Angeles



Luz que vem do alto.
Luz que traz a vida.
Vem brilhar em nós,
ó Luz Divina!

1. Ó Pai santo, teu amor criou o mundo,
nós cantamos teu Mistério Criador.
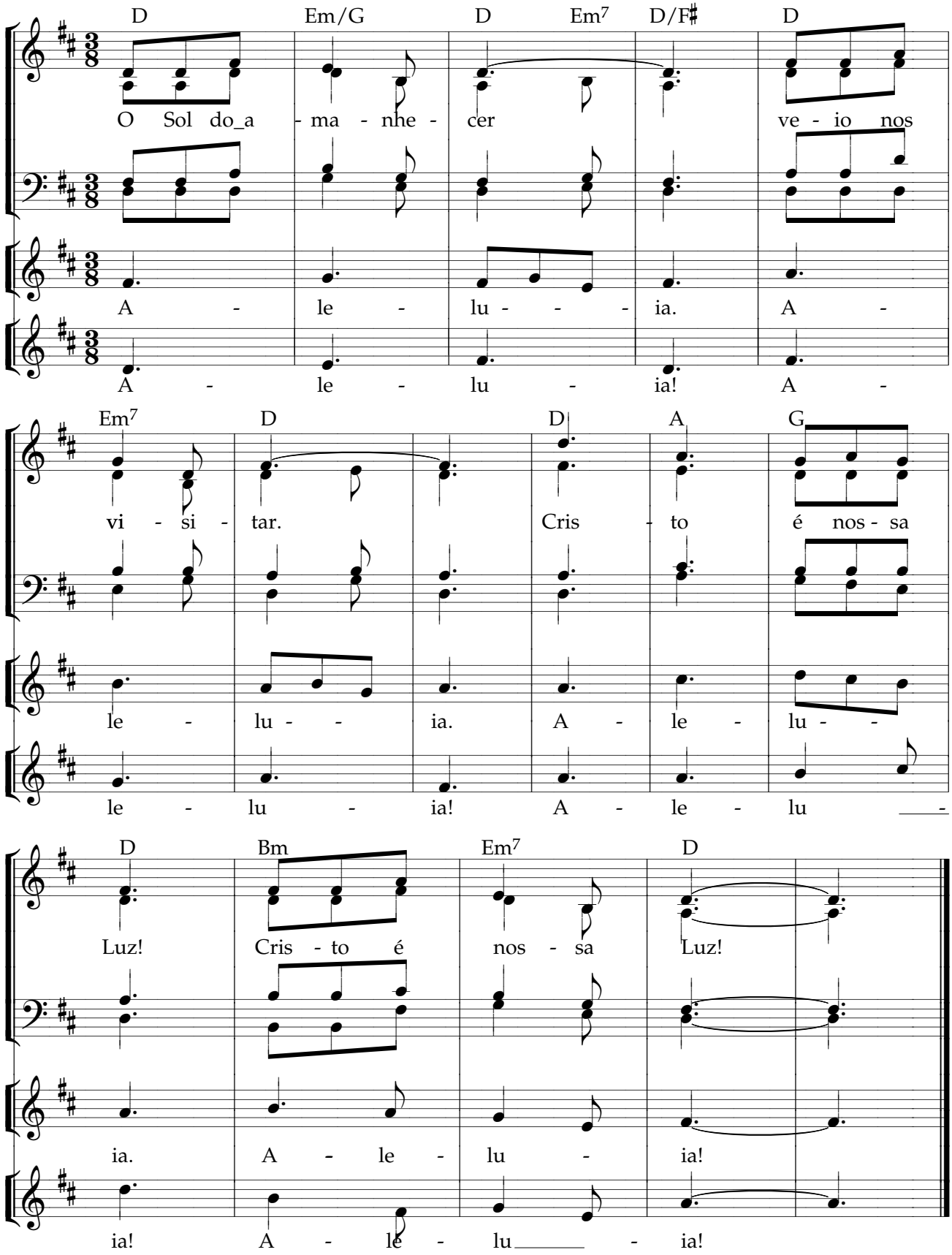
2. Filho amado, és o Verbo que redime,
nós cantamos teu Mistério Redentor.

3. Ó Divino, Defensor da humanidade,
nós cantamos teu Mistério de Amor.

- Orante -

14) O Sol do Amanhecer

L.: Fr. Telles Ramon
M.: Daniel De Angeles



O Sol do amanhecer veio nos visitar!
Cristo é nossa Luz! Cristo é nossa Luz!
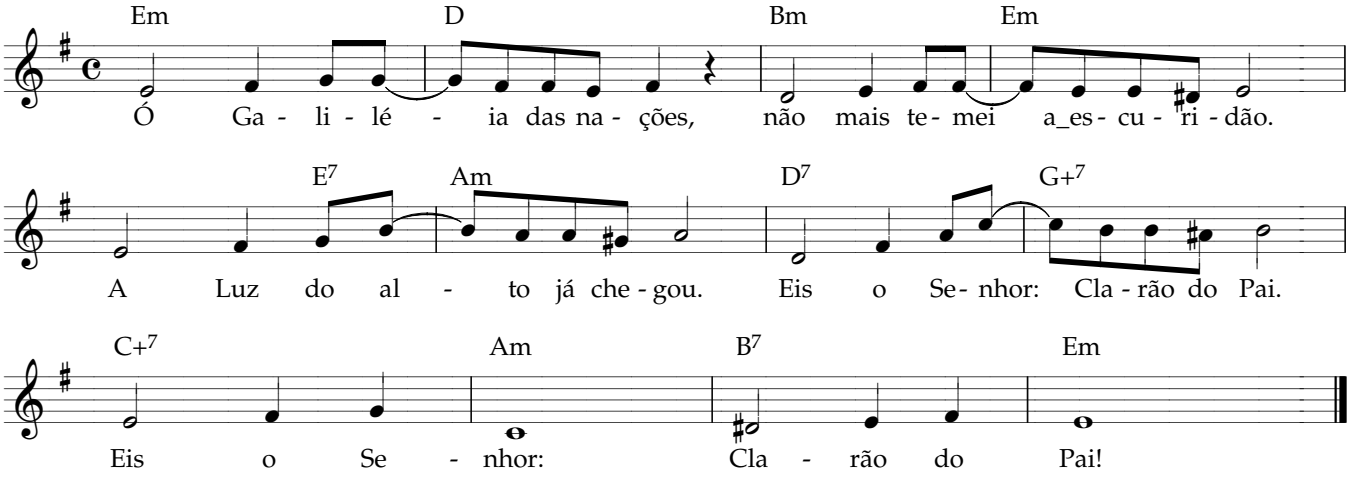
Obs: As vozes podem ser acrescentadas aos poucos para se obter um final brilhante.

15) Ó Galiléia das nações!

(Canto de Abertura - Tempo Comum)

Marcha-rancho

Letra: Frei Telles Ramon e Frei Décio
Música: Frei Décio P. Bezerra



1. Ó Galiéia das nações,
não mais temei a escuridão.
A Luz do alto já chegou.
Eis o Senhor: Clarão do Pai!
Eis o Senhor: Clarão do Pai!

2. Nação, que em trevas caminhou...
jazia nas trevas - tanta dor!
Refulgente luz se levantou.
Eis o Senhor: Clarão do Pai!
Eis o Senhor: Clarão do Pai!

3. Vinde, povo meu, se alegrar.
Enxugai as lágrimas do olhar.
Vossa alegria já chegou.
Eis o Senhor: Clarão do Pai!
Eis o Senhor: Clarão do Pai!

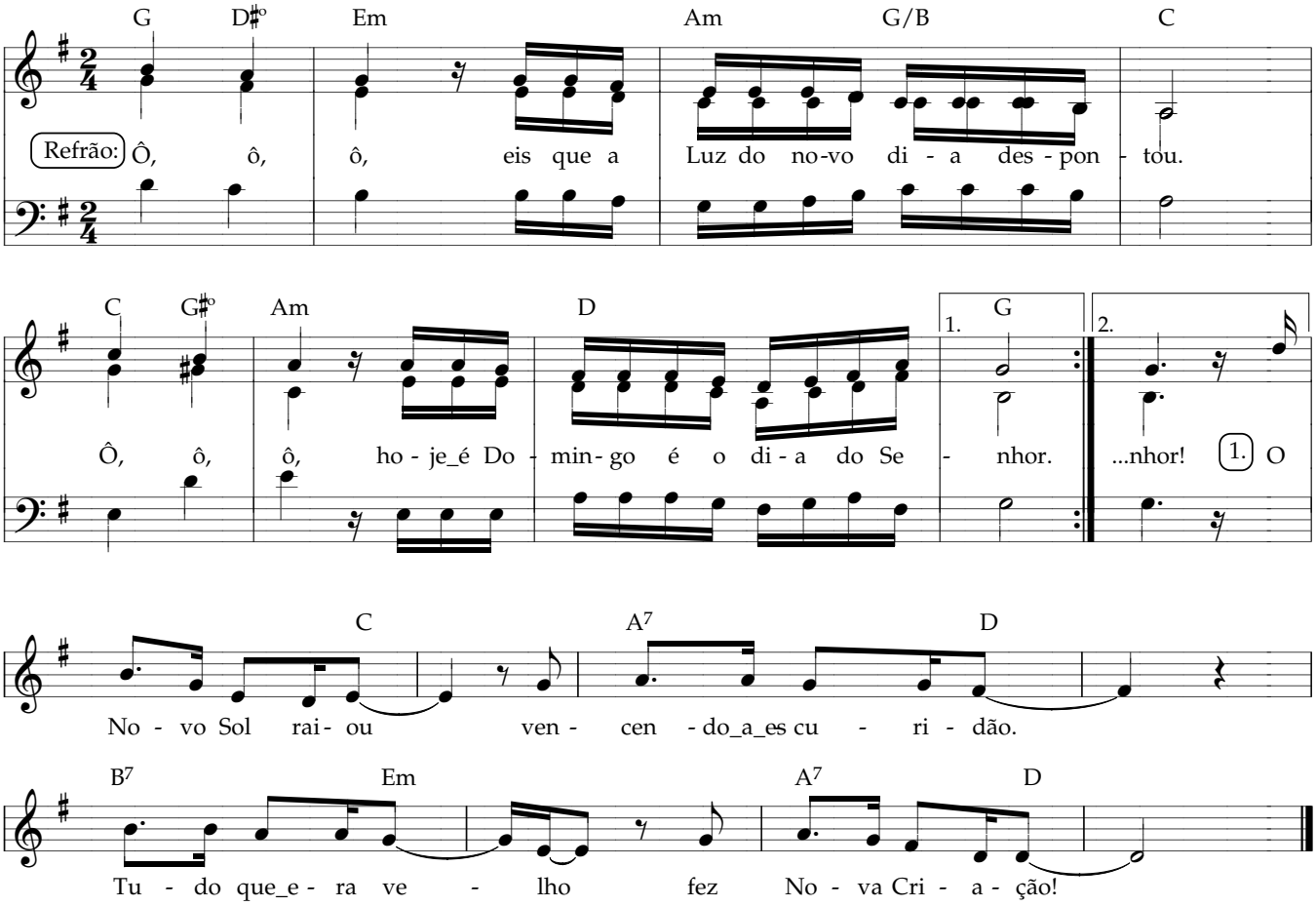
4. Vinde proclamar, filhos da luz,
vossa esperança ressurgiu.
A luz sobre as trevas triunfou.
Eis o Senhor: Clarão do Pai!
Eis o Senhor: Clarão do Pai!

16) Ô, ô! A luz do novo dia despontou

(Celebração Dominical / Ofício Divino da Manhã - Tempo Comum)

Xote

Letra e Música: Frei Telles Ramon, O. de M.
e Frei Décio Pachedo Bezerra, OFMCap.



Ô, ô, ô! Eis que a Luz do novo dia despontou.
Ô, ô, ô! Hoje é Domingo, é o Dia do Senhor! (Bis)

1. O Novo Sol raiou vencendo a escuridão.
Tudo que era velho, é Nova Criação.

2. Dia da redenção por obra de Jesus
por Ele conduzidos à verdadeira luz.

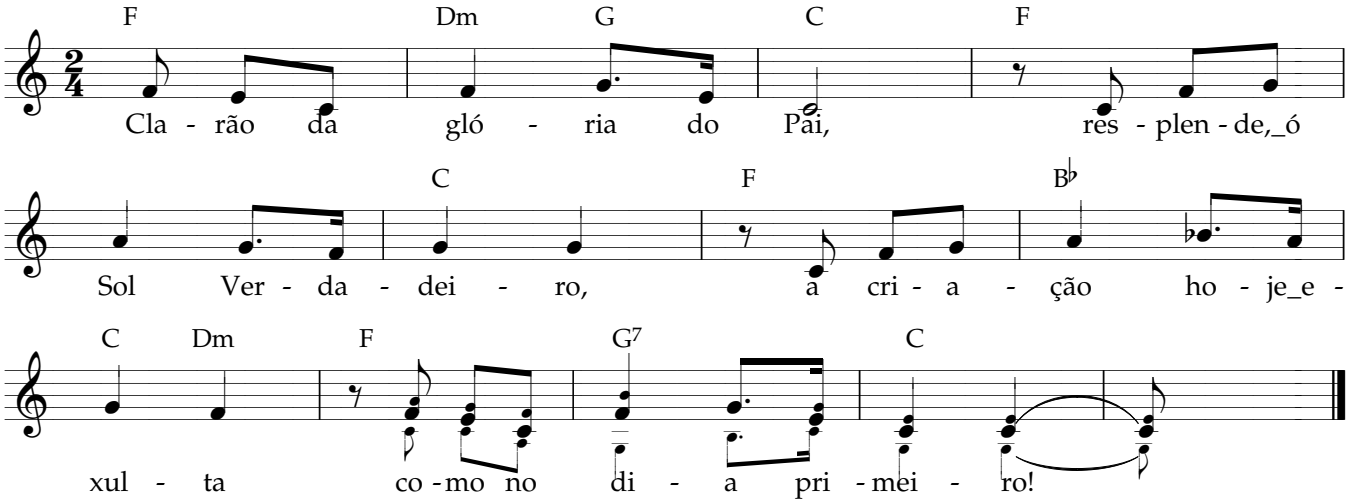
3. Ouvindo sua voz e repartindo do Pão:
a Igreja reunida eleva a louvação.

4. Bendito seja Deus que vem nos libertar
Clarão da sua glória em nós vem habitar.

17) Clarão da Glória do Pai!

(Hino do Ofício Divino - Manhã)

Letra: Inspirado na Liturgia das Horas
Música: Frei Joel Postma, OFM
- Inspirado na Incelência: "Já vem a barra do dia"



1. Clarão da glória do Pai,
resplende, ó Sol Verdadeiro,
a criação, hoje exulta
como no dia primeiro.

2. Rebrilha, ó Sol da Justiça,
com teu imenso esplendor,
da treva arranca teu povo,
derrama em nós teu amor.

3. O nosso pão seja o Cristo
e a fé nos seja bebida.
O Santo Espírito bebamos
nas fontes puras da vida.
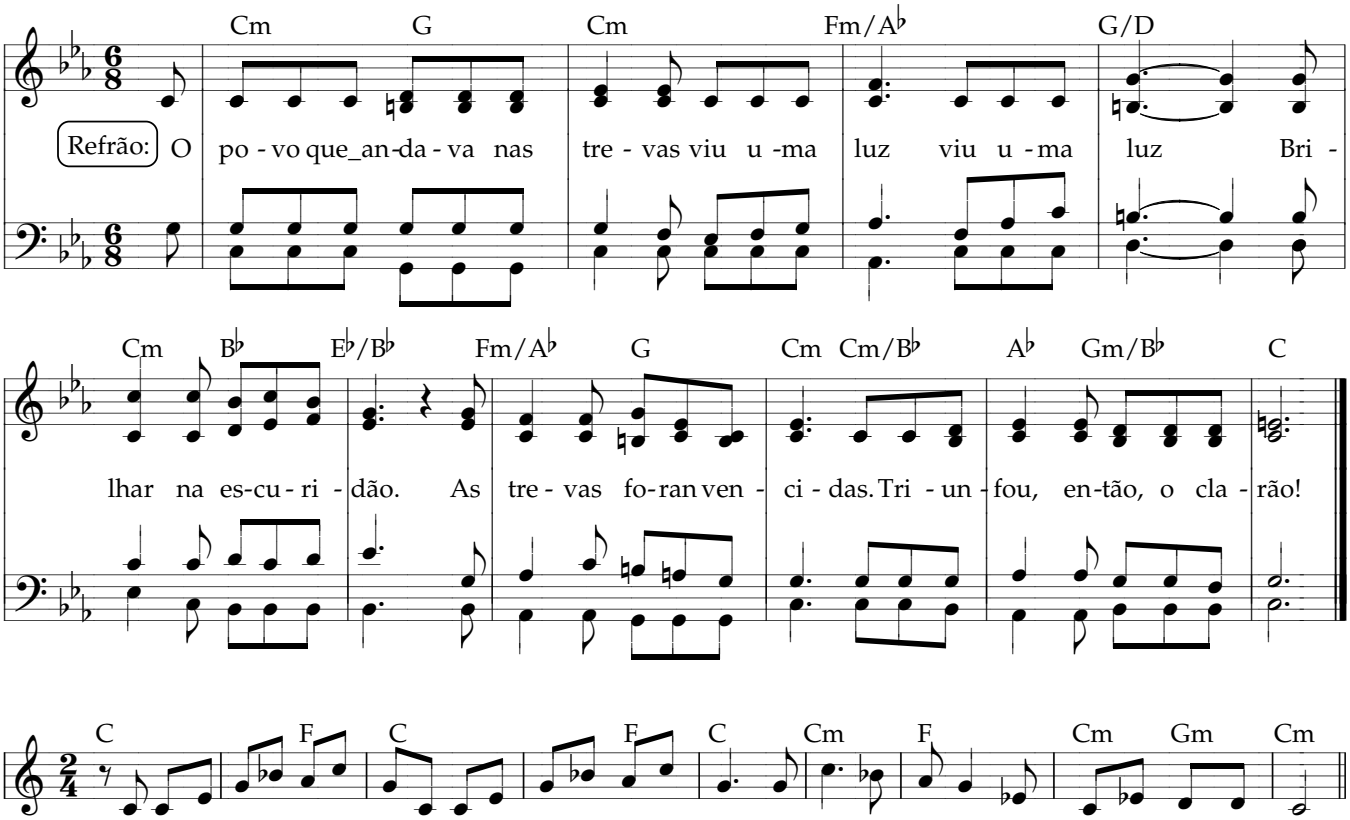
4. Louvor ao Ressuscitado
que a própria morte venceu,
a Ele, ao Pai e ao Espírito
louvor eterno no céu!

18) O povo que andava nas trevas

(Canto de Abertura - Tempo Comum)

Balada

Letra: Frei Telles Ramon, O. de M.
Música e arranjo: Sheila Franceschini



O povo que andava nas trevas
viu uma luz, viu uma luz
brilhar na escuridão.
As trevas foram vencidas.
Triunfou, então, o clarão.

1. Rejubilai, ó povo meu.
Rejubilai, ó povo meu.
A vossa glória chegou,
enfim, chegou.

2. O novo dia resplandece.
O novo dia resplandece.
A alegria chegou,
enfim, chegou.
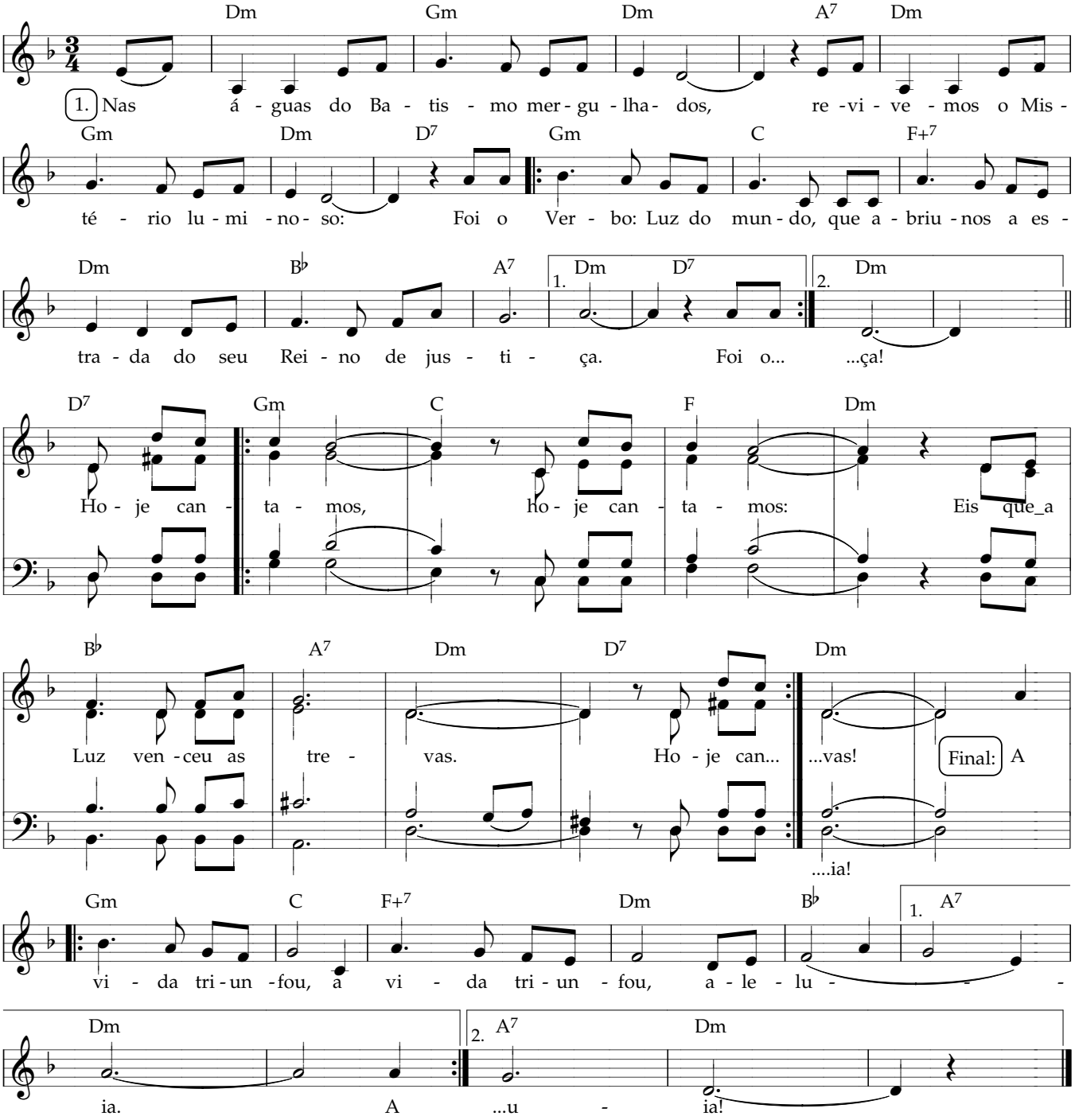
3. Eis que não há escuridão,
eis que não há escuridão.
Eterna luz já chegou,
enfim, chegou.

19) Nas águas do batismo!

(Aspersão na Festa do Batismo do Senhor e liturgias batismais)

Suave, tranquilo...

Letra: Frei José Moacyr Cadenassi, OFMCap.
Música: Frei Décio Pacheco Bezerra, OFMCap.



1. Nas águas do batismo mergulhados,
revivemos o Mistério luminoso:
Foi o Verbo - Luz do Mundo! - que abriu-nos
a estrada do seu Reino de justiça. (Bis)

2. Ele mesmo é a Luz do pleno dia,
ao vencer a escuridão das grandes águas;
fez do caos o ressurgir de um novo tempo,
pois a Luz é o princípio desta vida! (Bis)

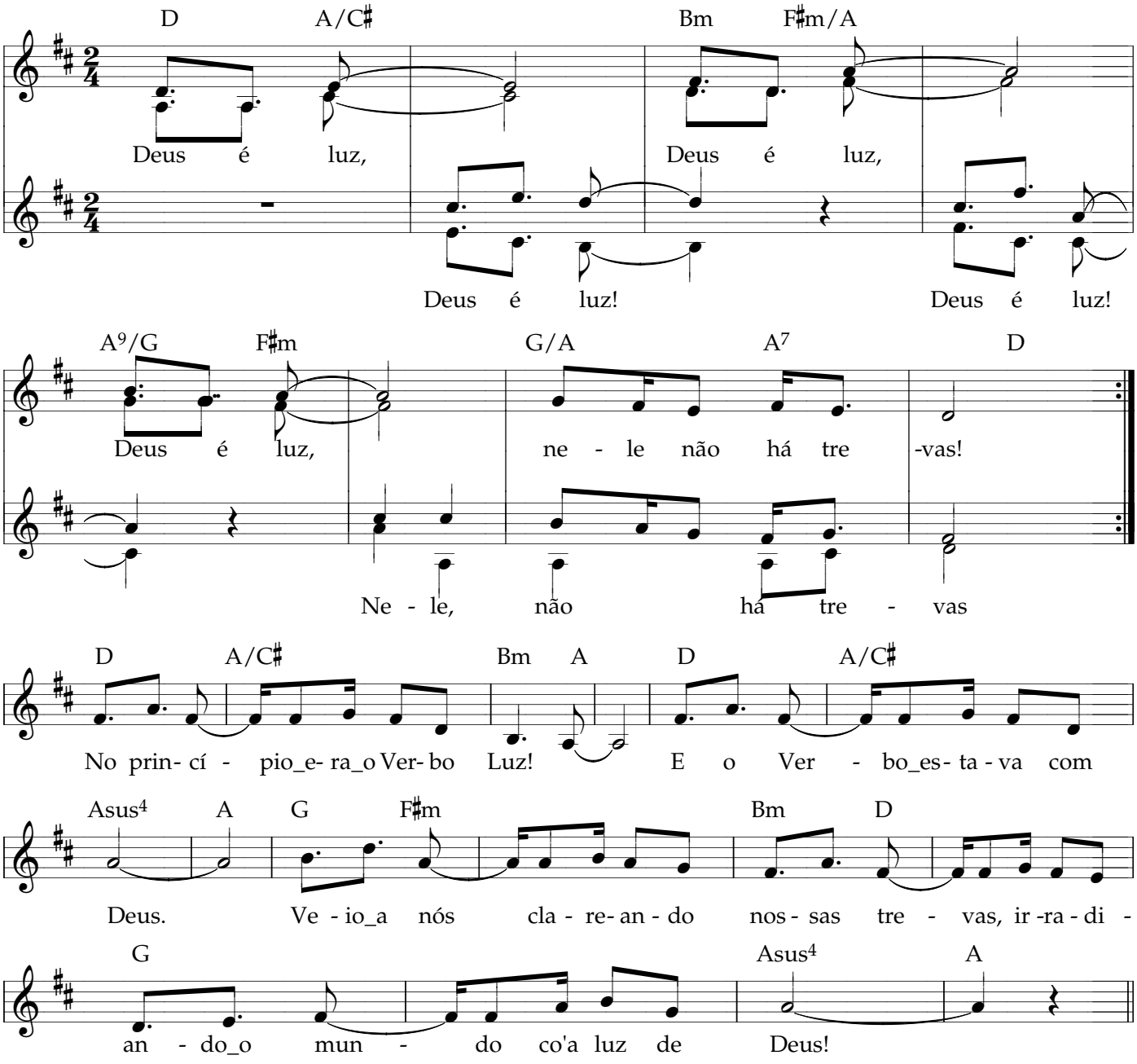
Hoje cantamos, hoje cantamos:
Eis que a Luz venceu as trevas!
(A vida triunfou! a vida triunfou! Aleluia!)

20) Deus é luz!

(Canto Opcional/ Encontro de Jovens)

Alegre

Letra e Música (Refrão): Frei Décio Pacheco, OFMCap.
Letra e Música (Estrofes) Frei Telles Ramon, O. de M.
Arranjo vocal: Valnei Lopes



Deus é Luz!
Deus é Luz!
Deus é Luz!
Nele não há trevas!

1. No princípio era o Verbo - Luz!
E o Verbo estava com Deus!
Veio a nós clareando nossas trevas,
irradiando o mundo com a Luz de Deus!